VII SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

A INFLUÊNCIA DO USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DE BOA VISTA - RORAIMA

INAÊ DE SOUSA BARBOSA
UFRR - Universidade Federal de Roraima

REJANE UCHÔA MARTINS
UFRR - Universidade Federal de Roraima

EDUARDO CODEVILLA SOARES
Universidade Federal de Roraima

ISSN: 2317-8302

A INFLUÊNCIA DO USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DE BOA VISTA – RORAIMA

Resumo

Diante do cenário extremamente competitivo, tornou-se essencial para as empresas o uso de tecnologias como meio para se manterem atuantes no mercado. Logo, os Sistemas de Informações Contábeis se tornaram uma das principais ferramentas, utilizadas pelas empresas contábeis, no desenvolvimento de suas atividades, especialmente por serem fundamentais para o processo de tomada de decisão. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o uso desses sistemas pelos profissionais atuantes nas empresas de contabilidade da cidade de Boa Vista-RR e a forma como seus elementos influenciam e auxiliam no desenvolvimento das atividades cotidianas no âmbito dessas empresas. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa de abrangência exploratória de natureza qualitativa, na qual os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados utilizando o método de análise de conteúdo. O objetivo pretendido com o estudo fora atingido ao salientar as relações existentes entre o contexto teórico exposto e as atividades realizadas na prática por estes profissionais, bem como, as relações entre cada elemento do sistema e, a forma como os profissionais as classificam. Destaca-se também, a inserção do elemento *chat* com suporte ao elenco teórico abordado, por meio da atividade prática desenvolvida por estes profissionais.

Palavras-chave: Sistemas de Informações Contábeis; Tecnologia; Gestão.

Abstract

In extremely competitive ground, created by a fast globalization's process, the use of technologies by companies in the market became one essential to remain active. Thus, The Accounting Information Systems have become one of the main tools used by accounting firms in the development of their activities, since they are fundamental in collecting, processing and, mainly providing information for the decision-making process. Therefore, the present study aimed to analyze the use of these systems by professionals working in the accounting firms of the city of Boa Vista - RR and how their elements influence and assist in exploratory research of a qualitative nature, in which the data were collected through semi-structured interviews and analyzed using the content analysis method. Based on these data, it was a possible to highlight the relations between the theoretical context exposed and the activities performed in practice by these professionals, as well as the relations between each element of the system and the way professionals classify theses relations, and by this reaching the objective with the study. Another highlight on the study was the insertion of the chat, as a element, with the support to the theoretical base used, through the practical activity developed by these professionals.

Keywords: Accounting Information Systems; Technology; Management.

1 Introdução

Um dos desdobramentos do processo de globalização é o acirramento da promoção da inovação como um instrumento para as empresas se manterem competitivas e ativas em seus mercados. Dessa forma, tornou-se necessário a adoção de estratégias que visassem melhorias na produtividade sem interferir nos custos das organizações, especialmente quando o intuito era o de se obter vantagens competitivas (Porter, 2005).

Nesse contexto também se insere a tecnologia da informação e especialmente a sua área empregada com maior ênfase nas organizações contemporâneas, os sistemas de informação. Fica evidente a relevância do tema para a competitividade das organizações contemporâneas quando se observa afirmações como a de Martins *et al* (2012), para eles, os sistemas de informação possibilitam uma integração mais rápida entre os departamentos das empresas e, com isso, aumentam a capacidade de planejamento e controle necessários para sua evolução no mercado.

Ainda neste sentido, Moscove *et al* (2002) afirmam que esses sistemas devem ser utilizados para a disponibilização de informações tempestivas que contribuam no gerenciamento de empresas no momento da tomada de decisão e, é neste cenário que também está inserida a contabilidade, sobretudo enquanto uma atividade capaz de gerar e oferecer informações concisas para o gerenciamento eficaz de uma organização.

Sob esta ótica, é notório observar que o uso dos sistemas de informação como suporte na atividade contábil ocorreu de forma natural e paulatinamente, consubstanciando-se nos SIC - Sistemas de Informações Contábeis, além disso, seu desenvolvimento possibilitou que a coleta e o controle dos dados ocorressem de forma mais eficiente, tornando a profissão contábil ainda mais efetiva em se tratando da competitividade das organizações (Padoveze, 2004; Moscove, Simkin & Bagranoff, 2002).

Com isso, segundo Rezende *et al* (2011) a implantação desses sistemas fez com que o desenvolvimento da prática contábil nas empresas de contabilidade se tornasse mais assertiva, o que incorreu no aumento da velocidade da obtenção e integralização de informações a serem utilizadas nos relatórios elaborados aos seus clientes externos.

Tal contexto está refletido nas empresas de contabilidade em Boa Vista, Roraima, as quais buscam constantemente atingir maior competitividade, inclusive, nos mercados inter-regionais. Além disso, na busca por maior produtividade aliada a menor custo, a contabilidade, especialmente amparada pelos SIC, é um componente organizacional essencial capaz de contribuir de maneira direta para o atendimento destas necessidades.

Desta forma, sob a ótica do contador local, o presente trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: Como os SIC influenciam na atividade do profissional contábil das empresas de contabilidade, em Boa Vista, Roraima? Portanto, objetiva-se analisar, com base na compreensão de contadores locais, que elementos dos SIC influenciam na prática cotidiana dos profissionais contábeis em empresas de contabilidade de Boa Vista, Roraima.

A viabilidade desse estudo, por um lado, reside no fato de existir vasta literatura voltada para a área dos sistemas de informação aplicados as organizações, entre elas diversas referências sobre os SIC. Por outro lado, na quantidade e facilidade de acesso às empresas de contabilidade que atuam no município de Boa Vista, no estado de Roraima, 123 (cento e vinte e três) empresas contábeis conforme dados de 2017 do Conselho Federal de Contabilidade. A reduzida quantidade de empresas somado à forte interação existente entre a classe profissional, são fatos que tornam fácil a obtenção de dados relevantes diante da amostragem.

Tal estudo é oportuno, visto que na atualidade o processo de competitividade organizacional é progressivo e cumulativo, aplicando-se ao mercado como um todo, superando inclusive questões regionais ou de abrangência espacial de atuação, realidade que atinge inclusive as próprias empresas contábeis de Boa Vista, Roraima. Assim, este estudo versa sobre

a importância da atuação de tais empresas no contexto municipal, ampliando a relevância de tal análise especialmente por destacar o contexto social de uma realidade do extremo norte brasileiro.

Sob o enfoque acadêmico, a pesquisa é relevante uma vez que o estudo dos SIC tornou-se imprescindível para o processo de desenvolvimento da carreira do profissional contábil, além disso sob o enfoque profissional, a pesquisa é relevante pela possibilidade de apresentar resultados relacionados aos SIC promovendo e auxiliando no desenvolvimento da prática contábil.

Além desta (I) Introdução, este artigo possui as seguintes seções: (II) Referencial teórico que aborda os conceitos de sistema de informação; (III) Procedimentos metodológicos com informações referentes aos procedimentos que se adotou neste estudo; (IV) Análise de dados que apresenta os dados utilizados na pesquisa e a forma com que os mesmos interagem com o contexto aplicado, e; (V) Considerações finais demonstrando os resultados da pesquisa.

2 Referencial Teórico

Este tópico é dividido em duas seções, (I) Sistemas de informação e os SIC: conceituações, relevância e classificação e, (II) Elementos dos Sistemas de Informações Contábeis: apresentando seus conceitos e principais formas de aplicação.

2.1. Sistemas de Informação e os SIC

O uso correto e ágil da informação é capaz de agregar valores significativos aos negócios que dão a devida importância a ela, desta forma, os sistemas de informação ocupam um espaço crescentemente relevante. No campo contábil, onde a contabilidade por si só é vista como um sistema de informação, esta função ocupa um espaço de destaque (Moscove *et al*, 2002).

Para os mesmos autores, o sistema de informação é formado por um conjunto de subsistemas interligados, atuando para o planejamento, o controle e os atos decisórios, mediante a coleta, o processo, o armazenamento, a transformação e a distribuição de informações, em uma dinâmica composta por três componentes principais, quais sejam: a entrada, os processos e a saída de informações.

Por outro lado, Padoveze (2004), conceitua os sistemas como um conjunto unitário e complexo formado por elementos organizados, interdependentes e em interação. Os sistemas, segundo o autor, podem se classificar como abertos ou fechados e compostos por três elementos básicos, sendo resumidamente eles: objetivos ou processamento, recursos ou entradas, saídas, controle ou avaliação.

Já no que diz respeito aos sistemas de informação, o autor os define como um conjunto de sequências lógicas utilizado no processamento de dados e na tradução de informações, através do uso de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros. Que visa auxiliar as organizações na realização de seus objetivos, ao fornecer informações relevantes ao processo de tomada de decisão.

Por fim, segundo Laudon e Laudon (2004) os sistemas de informação são um conjunto de componentes capazes de coletar, processar, armazenar e distribuir informações de forma inter-relacionada. As mesmas, podem ser utilizadas como suporte à tomada de decisão, bem como à organização e controle de determinada empresa, ao emitir relatórios que tornem possível a análise dos assuntos referentes a ela. (Laudon & Laudon, 2004).

Portanto, para fins do estudo proposto, os sistemas de informação serão considerados enquanto, um conjunto de elementos organizados em sequências lógicas, interligados e dependentes entre si, formado por três componentes básicos: entrada, processamento e saída.

Sendo capazes de organizar as informações coletadas de forma a auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão (Moscove *et al*, 2002; Padoveze, 2004; Laudon & Laudon, 2004).

Tendo em vista tal conceituação, observa-se que Moscove *et al* (2002) afirma que os SIC, por sua vez, são então formados por subsistemas de informação que atuam dentro da organização, acumulando informações e as fornecendo para um subsistema de processamento, podendo ser, inclusive, um departamento fora da empresa. Sendo este responsável por coletar, processar e fornecer informações tanto para uso externo, quanto para uso interno da organização (Moscove *et al*, 2002).

Neste contexto, Nash e Roberts (1984) e Laudon e Laudon (2001), definem os SIC como sendo um veículo formal utilizado no processamento operacional e gerencial dos dados de caráter contábil e no suporte às tomadas de decisão. Podendo conter mecanismos capazes de avaliar o desempenho da organização; armazenar dados referentes a transações realizadas e, ainda, aceitar a entrada de fontes que não sejam as de transações financeiras tradicionais.

Stair e Reynolds (2002) definem os Sistemas de Informação Gerencial (SIG) como um conjunto de procedimentos humanos e tecnológicos responsáveis por fornecer informações rotineiras para os gerentes das organizações. Já no que diz respeito aos sistemas de apoio à decisão, o autor afirma que este é responsável por apoiar tais decisões quando relacionadas a uma situação específica.

De acordo com o contexto apresentado, é possível notar que os SIC podem ser considerados como um sistema que une as duas funções apresentadas. Visto que, ele é responsável por coletar e processar informações financeiras dentro de uma organização, para, em seguida, utilizá-las na tomada de decisão e possibilitar que a gerência seja capaz de optar pelas melhores alternativas (Cushing, 1982).

Assim sendo, na presente pesquisa os SIC serão abordados enquanto subsistemas de informação capazes de recolher e processar informações contábeis, as quais poderão ser utilizadas por usuários internos ou externos à organização, no formato de relatórios contábeis (Moscove *et al*, 2002; Nash & Roberts, 1984; Laudon & Laudon, 2001; Stair & Reynolds, 2002; Cushing, 1982).

2.2. Elementos Dos Sistemas De Informações Contábeis

Torna-se notório, portanto, que os sistemas de informações contábeis devem ser capazes de auxiliar o profissional contábil no desenvolvimento de suas atividades e, também, fornecer informações relevantes que orientem gestores no processo de tomada de decisão. Esses resultados somente são alcançados devido a existência do conjunto de elementos pertencentes a esses sistemas, sendo estes elementos analisados no decorrer desta seção do estudo.

Prates e Barbosa (2003) consideram a interface como um fragmento de sistema utilizado pelo usuário no processo de interação com o sistema de informação. No que diz respeito aos SIC, Rezende *et al* (2011) cita a interface como um elemento flexível e dinâmico capaz de produzir informações consideradas relevantes as quais deverão ser utilizadas no processo de tomada de decisão.

Desta forma, considerando as similaridades entre as abordagens dos autores verifica-se que a **interface** é um elemento capaz de possibilitar a interação homem-máquina de forma dinâmica e flexível, para que a produção da informação seja realizada da maneira mais rápida possível (Prates & Barbosa, 2003; Rezende, Souza, Barbosa & Vasconcelos, 2011).

Neste contexto, Rezende *et al* (2011) afirma que os SIC devem ser capazes de se conectar as bases de dados de sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão, ao mesmo tempo, para Moscove *et al* (2002), os sistemas devem possuir um banco de dados indivisível e grande o suficiente para guardar de forma organizada e segura as informações necessárias para

o planejamento da tomada de decisões, não somente na área contábil, como também na área gerencial.

Bio (2008) define que os bancos de dados dos sistemas de informação possuem duas características essenciais: (i) armazenamento, característica que permite que os dados sejam organizados de forma lógica e; (ii) recuperação, característica que permite que os dados sejam buscados. Sendo que através da união destas características que se torna possível garantir que a informação adquirida por meio desses dados seja relevante e oportuna.

Para Laudon e Laudon (2010) essas informações podem ser armazenadas de diversas maneiras, separadas por departamento, como também, baseada no histórico de interesse dos tomadores de decisão. Contudo, independente da forma como é feita, essa armazenagem deve garantir que suas informações possam ser consideradas confiáveis e concisas.

Tendo em vista as diferentes abordagens a respeito da maneira como os dados são conservados, o **armazenamento de dados** será considerado neste trabalho como um elemento indivisível e de tamanho suficiente para armazenar e organizar dados de maneira lógica,visando garantir, que tais dados possam ser recuperados no momento adequado para uso no processo de construção da informação (Rezende *et al*, 2011; Moscove *et al*, 2002; Bio, 2008; Laudon & Laudon, 2010).

Em sequência à análise dos elementos essenciais que compõem os sistemas de informações contábeis, Riccio (1989), afirma que os SIC devem auxiliar os profissionais contábeis a fornecer informações tanto de cunho monetário quanto não monetário, as quais devam ser direcionadas aos níveis operacionais, tático e estratégico da empresa, bem como aos seus usuários externos. Desta forma, de acordo com o autor, são produzidas informações tempestivas, fazendo com que o SIC se torne uma peça fundamental no sistema de informação gerencial.

Sobre este elemento, Moscove *et al* (2002), o identifica como pertencente ao campo da contabilidade financeira,sendo este capaz de auxiliar os usuários internos e externos no processo de tomada de decisão em um tempo hábil. Laudon e Laudon (2010), por sua vez, defendem que a velocidade na coleta de informação quando somada à boa administração, gera a excelência profissional. Pois, ao adquirir informações em tempo real a tomada de decisão se torna mais eficaz, bem como a redução dos custos e da perda de clientes.

Logo, para fins da análise proposta neste estudo, esta característica será considerada como **informações tempestivas** sendo um elemento formado através de dados, outrora, armazenados e recuperados do banco de dados. Sendo este, capaz de auxiliar os usuários internos e externos das empresas, no processo de tomada de decisão em um tempo considerado oportuno (Riccio, 1989; Moscove *et al*, 2002; Laudon & Laudon, 2010).

Sequencialmente à análise teórica empreendida, Rezende *et al* (2011) informa que tais informações devam ser separadas pelos sistemas de acordo com sua relevância ao campo específico da contabilidade em que ela se encaixa. Por isso alguns sistemas possuem elementos voltados apenas para a contabilidade geral, sendo responsável somente pelo registro contábil, formando assim os demonstrativos como os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado.

Entretanto, alguns SIC são voltados para a contabilidade de custos e responsáveis pela integração do banco de dados de almoxarifados e pelo rateio de custos e despesas. Por sua vez, na contabilidade gerencial é possível encontrar sistemas que lidam especificamente com a gestão de empresas, sendo responsáveis por elaborar análises financeiras e econômicas utilizando as informações elaboradas nos outros elementos desses sistemas (Rezende *et al*, 2011).

Nota-se que o sistema de informação contábil possui a capacidade de se adequar às especificidades de cada ramo contábil. Desta forma, considerando a análise teórica em andamento neste estudo,a distinção entre as áreas de atuação, tal como Rezende *et al* (2011), é

um elemento capaz de especificar a função que determinado sistema de informação contábil possui no momento de sua aplicação no ambiente das empresas de contabilidade, portanto, neste estudo, este elemento será tratado como "**capacidade de adequação aos ramos contábeis**", dado a melhor adequação ao contexto de análise empregado.

Outro ponto abordado por Moscove *et al* (2002) diz respeito a contabilidade gerencial, o autor estabelece alguns itens que o SIC deve conter: contabilidade de custos e orçamento. O primeiro elemento é responsável por contribuir com o planejamento e o controle das informações na tomada de decisão, dado que essa área diz respeito ao processo de aquisição, processamento e distribuição de vendas ou agregação de valores aos serviços oferecidos.

Então, a contabilidade de custos será abordada como um elemento capaz de utilizar as informações elaboradas pelos SIC para auxiliar no planejamento e no controle do processo de tomada de decisão (Moscove *et al*, 2002), desta forma, os elementos abordados conforme Moscove *et al* (2002) serão considerados sob o rótulo de "**processamento de fatos contábeis**" como forma de evitar ambiguidades ao contexto de análise teórico em construção.

Moscove *et al* (2002) cita o orçamento como um elemento responsável pela projeção das atividades da empresa acompanhada de seus custos e despesas por determinado período de tempo, geralmente os próximos doze meses. Tal função requer uma boa comunicação entre todos os elementos do SIC, pois é responsável por monitorar o desempenho destes ao comparar seus resultados reais com os orçados.

Da mesma maneira, Bio (2008) refere-se ao orçamento como uma ferramenta de planejamento. A qual deve ser tida como base no processo de decisão, entretanto, sua existência não deve excluir deste processo a discussão dos objetivos e as alternativas existentes para executar os planos de gerenciamento da empresa. Sendo assim, as ações executadas com base nesse instrumento devem refletir ao máximo o plano de execução.

Portanto, é possível considerar o orçamento como um elemento responsável por detalhar, de forma organizada, os planos a serem executados para alcançar os objetivos e as atividades de determinado período de tempo da empresa em questão (Moscove *et* al, 2002; Bio, 2008), desta forma, tais elementos serão abordados sob a categoria "**projeção do exercício social**" para fins da análise teórica empreendida neste estudo.

Outro elemento fundamental dos sistemas de informação citado por Moscove *et al* (2002) diz respeito ao compartilhamento das informações geradas por meio de redes locais e redes remotas, as quais deverão ser utilizadas para facilitar a comunicação entre os profissionais contábeis atuando em um mesmo espaço físico, bem como com seus usuários externos.

Já para Laudon e Laudon (2010), os mesmos elementos são citados sob o rótulo da tecnologia de comunicação e de redes, para esses autores, quando as informações estão interligadas por meio de uma rede, tanto em nuvem quanto física, a aquisição e o compartilhamento da informação se torna mais rápida fazendo com que as ações que devem ser desenvolvidas pelo profissional contábil sejam elaboradas de maneira mais ágil.

Posto isso, entende-se que o elemento **comunicação em rede** é responsável por possibilitar a aquisição e o compartilhamento das informações geradas, podendo ser estas redes tanto locais quanto em nuvem, facilitando, assim, a comunicação entre os profissionais contábeis, bem como com os tomadores de decisão (Moscove *et al*, 2002; Laudon & Laudon, 2010).

Laudon e Laudon (2010) defendem que a tecnologia fornecida por um SIC deve ser capaz de criar novos planos de negócio, por meio dos quais a empresa pode decidir entre possíveis novos produtos e serviços que ela deve oferecer, sendo que considerando à análise desses planos a empresa se torna capaz de identificar em inúmeras perspectivas a situação de sua produção e tomar decisões que a mantenham em um patamar competitivo no campo em que atuam.

Sendo assim, para fins desta análise entende-se os planos de negócios como um elemento que contém opções de novos serviços e produtos em uma perspectiva detalhada, os quais a empresa é responsável por analisar e decidir quais deverão ser oferecidos no futuro (Laudon & Laudon, 2010).

Embora Laudon e Laudon (2010) denominem este elemento como plano de negócio, visando maior adequação ao contexto da análise teórica empreendida utilizar-se-á o rótulo de "**análise de investimentos**" para esta categoria, assim compreendido como parte específica do plano negócios que se refere à perspectiva contábil da inserção de novos produtos ou serviços em uma empresa.

O controle de acesso é citado por Laudon e Laudon (2010) como um conjunto de procedimentos adotados por uma empresa para se certificar de que os dados armazenados são legítimos. Como forma de garantir a aplicação de tal elemento é necessário o uso de ferramentas para autenticação dos usuários. Podendo esta ser feita através do uso de senhas, *token*, *smart card* ou até mesmo autenticação biométrica.

Neste sentido, Moscove *et al* (2002), cita que apesar dos altos custos de implantação, o controle de acesso é um dos itens fundamentais para garantir a segurança e a legitimidade das informações elaboradas e armazenadas por esses sistemas de informação.

Dessa forma, entende-se por **controle de acesso** um elemento capaz de garantir a legitimidade e a segurança das informações geradas pelos SIC, por meio da aplicação de ferramentas responsáveis pela autenticação de usuário. E mesmo possuindo um alto custo de implantação, seu uso é de vital importância e sua aplicação pode ser feita de diversas maneiras (Laudon & Laudon, 2010; Moscove *et al*, 2002).

Com isso, no Quadro 1 é possível perceber a reunião dos elementos que compõem os SIC, abordados na etapa teórica desta pesquisa.

Elemento	Descrição	Autor
Interface	Elemento que possibilita a interação Homem-Máquina de forma dinâmica e flexível.	Prates e Barbosa (2003), Rezende *et al* (2011)
Armazenamento de Dados	Elemento indivisível e com tamanho suficiente para organizar e armazenar os dados de maneira lógica. E que também, garanta a recuperação desses dados no momento adequado para que sejam usados na construção da informação.	Rezende *et al* (2011), Moscove *et al* (2002), Bio (2008) e Laudon e Laudon (2010)
Informações Tempestivas	Formado por meio de dados, então armazenados e, posteriormente recuperados, em tempo hábil que possibilite sua construção, para uso no processo de tomada de decisão, tanto por usuários internos, quanto externos.	Riccio (1989), Moscove *et al* (2002) e Laudon e Laudon (2010)
Capacidade de Adequação aos Ramos Contábeis	Especifica a função do que o sistema de informação contábil possui no momento de sua aplicação no ambiente das empresas de contabilidade.	Rezende *et al* (2011)
Processamento de Fatos Contábeis	Elemento capaz de utilizar as informações elaboradas pelos SIC no devido planejamento e controle do processo de tomada de decisão.	Moscove *et al* (2002)
Projeção do Exercício Social	Responsável por detalhar de maneira organizada os planos a serem executados para alcançar os objetivos e as atividades de determinado período de tempo da empresa em questão.	Moscove *et al* (2002) e Bio (2008)

Comunicação em Rede	Possibilita a aquisição e o compartilhamento das informações geradas e pode possuir estrutura física ou em nuvem. Assim, se torna capaz de facilitar a comunicação entre os profissionais contábeis, bem como com os tomadores de decisão.	Moscove *et al* (2002) e Laudon e Laudon (2010)
Análise de Investimentos	Contém opções de novos serviços e produtos em uma perspectiva detalhada, os quais deverão ser analisados pela empresa para, posteriormente, decidir quais serão oferecidos no futuro.	Laudon e Laudon (2010)
Controle de Acesso	É capaz de garantir a legitimidade e a segurança das informações geradas pelos SIC, por meio da aplicação de ferramentas responsáveis pela autenticação de usuário.	Laudon e Laudon (2010) e Moscove *et al* (2002)

Quadro 1: Elementos dos Sistemas de Informações Contábeis
Fonte: os autores com base em Bio (2008), Laudon e Laudon (2010), Moscove *et al* (2002), Prates e Barbosa (2003), Rezende *et al* (2011), Riccio (1989).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em vias de atendera questão de pesquisa e o objetivo emanado por esta pesquisa, bem como, a análise teórica exposta, este estudo possui enfoque qualitativo, tal como abordado por Silva (2008), uma vez que para este autor a análise qualitativa utiliza a dialética e a fenomenologia como principais ferramentas para análise do problema em questão.

Este estudo possui caráter exploratório. Segundo Gil (2010), as pesquisas exploratórias objetivam reunir as informações de maneira explícita e possuem planejamento flexível, pois são considerados inúmeros aspectos relacionados ao problema em questão. Assim, o caráter exploratório se caracteriza pela análise da influência dos elementos do SIC na prática dos profissionais contábeis na cidade de Boa Vista, Roraima.

De acordo com Flick (2009), a seleção dos entrevistados por meio do critério de conveniência pode ser utilizada, simplesmente, em função de redução do esforço ou, ainda, como única alternativa existente em situações em que é necessário realizar avaliações de pessoas com recursos de tempo limitado. Sendo assim, este será o critério utilizado para a seleção dos entrevistados desta pesquisa.

Uma vez que o objetivo desta pesquisa é analisar quais elementos dos SIC influenciam na prática cotidiana dos profissionais contábeis das empresas de contabilidade de Boa Vista, Roraima, levando em consideração a visão dos contadores locais, buscou-se estabelecer os seguintes critérios para seleção dos entrevistados: profissionais contábeis com o devido registro no Conselho Federal de Contabilidade, atuantes em empresas privadas de contabilidade por no mínimo dois anos e que utilizem os SIC diretamente no exercício de suas atribuições.

Portanto, no Quadro 2 são apresentadas as características de tais entrevistados, bem como, as das respectivas entrevistas. E, com o objetivo de preservar suas identidades, na análise dos dados, os entrevistados foram identificados pelos números correspondentes ao quadro abaixo.

Entrevistado	Profissão	Formação profissional	Tempo no cargo	Data da entrevista	Duração
1	Contadora	Bacharel em Ciências Contábeis	3 anos	06/12/2017	17 minutos

2	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	13 anos	19/12/2017	14 minutos
3	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	17 anos	09/01/2018	19 minutos
4	Contadora	Bacharel em Ciências Contábeis	10 anos	09/01/2018	20 minutos
5	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	8 anos	10/01/2018	16 minutos
6	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	25 anos	01/02/2018	18 minutos
7	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	3 anos	12/03/2018	18 minutos
8	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	9 anos	12/03/2018	21 minutos
9	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	14 anos	12/03/2018	20 minutos
10	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis	21 anos	13/03/2018	20 minutos
11	Contadora	Bacharel em Ciências Contábeis	12 anos	13/03/2018	16 minutos
12	Contadora	Bacharel em Ciências Contábeis	2 anos	15/03/2018	15 minutos

Quadro 2: Caracterização dos Entrevistados
Fonte: os autores (2018).

A técnica de coleta de dados empregada foi a entrevista semiestruturada (Gil, 2010), uma vez que o uso desta técnica permite a obtenção de informações mais ricas, sem incorrer na indução das respostas, sendo possível, assim extrair o máximo de informações relevantes dos entrevistados para o desenvolvimento desta pesquisa.

Por fim, a análise dos dados recolhidos foi realizada por meio da análise de conteúdo (Gil, 2010), a qual ocorreu em três etapas. Primeiramente as entrevistas foram gravadas, em seguida, transcritas e, por fim, os dados foram categorizados permitindo a análise e ao final o cruzamento das informações visando o atendimento da questão de pesquisa.

4. ANÁLISE DE DADOS

Considerando o objetivo desde trabalho e a necessidade de verificar o alinhamento entre as questões expostas e a compreensão dos entrevistados sobre o assunto, inicialmente os mesmos foram questionados sobre a percepção que cada um possui a respeito dos SIC, bem como, quais as competências necessárias que um contador deve ter para utilizar um SIC em suas atividades cotidianas.

Sendo assim, todos os doze entrevistados entendem que o SIC é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das atividades a serem executadas pelas empresas

contábeis de maneira mais prática e ágil, bem como por armazenar as informações de seus usuários para posteriormente serem utilizadas na elaboração dos relatórios contábeis.

Desta forma, entende-se que há conformidade com a abordagem teórica do tema empregada especialmente a de Moscove *et al* (2002) ao afirmar que o SIC é uma ferramenta dividida em subsistemas capazes de atuar dentro da organização coletando e fornecendo informações.

Com relação às competências necessárias para manusear um SIC, quando questionados amplamente, nove dos entrevistados salientam, de maneira espontânea, que o entendimento das legislações pertinentes e da contabilidade é necessário para que a alimentação do sistema ocorra de forma correta, dos quais quatro apontam que o conhecimento básico em informática também é necessário para o uso mais ágil do sistema.

Um dos entrevistados destacou que para o profissional executar as atividades de forma completa, o conhecimento básico de gestão de empresas também é fundamental, pois assim é possível a correta análise dos relatórios elaborados, por fim, dois entrevistados ressaltaram que a formação contábil não é necessária para a utilização do sistema, pois somente com o conhecimento básico de informática é possível alimentar o sistema com informações, porém muitas vezes isso ocorre de forma mecânica.

Na sequência foram apresentados aos entrevistados os elementos que compõem os SIC para que aqueles apontassem a influência destes em suas atividades cotidianas em uma empresa contábil. Com relação ao elemento **interface**, nove dos entrevistados afirmaram que o mesmo influencia no desenvolvimento das atividades realizadas no dia a dia das empresas contábeis. Bem como, concordaram com Rezende *et al* (2011) ao alegar que uma interface complexa faz com que a interação existente entre homem-máquina não aconteça de maneira apropriada, pois ocorre certa dificuldade para entender o ambiente do sistema. E, também, algumas vezes faz com que sejam necessários treinamentos exclusivos, aumentando assim o custo de implantação de determinados sistemas nas empresas.

Por outro lado, os outros três entrevistados alegaram que a interface não é um elemento essencial e diretamente ligado às atividades desenvolvidas no ambiente das empresas contábeis. Pois, a aparência ou a estética do sistema não são capazes de atrapalhar ou atrasar os passos desenvolvidos na alimentação de informações, levando em consideração que independente do caminho a ser seguido na interface o resultado gerado é o mesmo.

Já quando abordado sobre o elemento **armazenamento de dados**, todos os entrevistados entraram em consenso ao afirmar que o elemento em questão influencia diretamente e de forma essencial nas atividades realizadas por eles. Observa-se também que o entendimento dos entrevistados sobre o conceito de armazenamento de dados é compatível com o levantado da bibliografia deste estudo por meio dos autores Rezende *et al* (2011), Moscove *et al* (2002), Bio (2008) e Laudon e Laudon (2010), demonstrando, assim, o alinhamento existente entre o entendimento dos profissionais na prática e o teórico.

No elemento **informações tempestivas** também houve consenso entre todos os entrevistados ao afirmar que ele possui influência direta no desenvolvimento das atividades realizadas diariamente por eles. Uma vez que tais informações são essenciais para a correta alimentação do sistema, bem como no processo de tomada de decisão, sendo úteis somente quando coletadas a tempo para que sejam relevantes e oportunas, como afirmado por Laudon e Laudon (2010). O entrevistado de número seis salientou esse ponto ao dizer que "Informações ultrapassadas só servem para construir um histórico da empresa ou para montar uma projeção futura".

Somando aos elementos, no que diz respeito à **capacidade de adequação aos ramos contábeis**, onze dos entrevistados concordaram ao dizer que ele influencia nas atividades realizadas no âmbito das empresas contábeis. Bem como, auxilia a manter a organização no departamento das empresas, visto que os setores são divididos de acordo com os ramos

contábeis existentes nos sistemas utilizados, agilizando, assim, o desenvolvimento das obrigações existentes.

Entretanto, um dos entrevistados afirmou que tal elemento não é capaz de influenciar diretamente nestas atividades, pois sua importância é relativa, já que inicialmente é importante essa separação ao levar em consideração a alimentação do sistema. Por outro lado, se no processamento final as informações não se interligarem de maneira correta, tal separação acaba por prejudicar todo o trabalho realizado até aquele momento.

Em relação ao **processamento dos fatos contábeis**, houve totalidade na concordância dos entrevistados de que esse elemento influencia nas atividades realizadas por eles no cotidiano da empresa contábil. Sendo que, quatro dos entrevistados abordaram a questão da importância do elemento para o processo de tomada de decisão pelos usuários externos das empresas contábeis, visto que é por meio dos relatórios gerados por esse processamento que é possível uma correta análise para que a continuidade da empresa seja garantida. Outros três entrevistados concordaram que tal elemento estreita a relação entre empresa/cliente, já que é por meio desses relatórios que as empresas contábeis podem auxiliar seus clientes a se manterem competitivos no mercado.

Por sua vez, outros quatro entrevistados citaram que a velocidade com que esse processamento é feito é de suma importância, por que é nesse momento que ocorre o direcionamento dos dados inseridos no sistema e, como alguns erros somente são detectados ao final desse processamento, sua correção deve ocorrer da forma mais rápida possível. Um dos entrevistados destacou a importância da interação existente entre o processamento dos fatos contábeis e os sistemas de fiscalização da Receita Federal, uma vez que como os dados processados são coletados instantaneamente sua correta execução garante à empresa a segurança em situações de fiscalizações esporádicas, por meio deste órgão.

Sobre o elemento **projeção do exercício do social**, dez dos entrevistados afirmaram que o mesmo influencia nas atividades desenvolvidas pelos profissionais contábeis diariamente. A afirmação feita pelos entrevistados está em consonância com a bibliografia de Bio (2008) ao alegarem que tal elemento é a última fase do planejamento estratégico feito nas empresas e é responsável por auxiliar diretamente no processo de tomada de decisão, pois é por meio deste que os empresários conseguem enxergar o futuro da empresa sob a perspectiva contábil. Apenas dois entrevistados negaram a existência dessa influência, sendo que um declarou desconhecer a existência do elemento em si no âmbito dos SIC e o outro defendeu que o elemento existe, entretanto não faz pertence ao nível contábil, mas sim ao nível gerencial dos sistemas de informação.

Quanto a **comunicação em rede** houve consenso entre onze dos entrevistados ao afirmarem que o elemento influencia nas atividades que devem ser executadas por eles. Dos quais, todos alegam que a existência desse elemento é responsável por proporcionar a comunicação entre empresa/cliente, bem como por potencializar essa comunicação dentro da empresa contábil entre os diversos setores existentes. Os entrevistados de número seis e número doze destacaram que o esse elemento também torna possível e mais ágil o recolhimento de informações necessárias para alimentação do SIC, bem como defendido por Moscove *et al* (2002). Somente um dos entrevistados alegou que o elemento não é essencial no âmbito do SIC, desta forma não influencia nas atividades desenvolvidas por eles.

Ao serem questionados sobre a **análise de investimentos**, dez dos entrevistados confirmaram que existe sim a influência desse elemento nas atividades cotidianas executadas por eles. Concordando com a teoria defendida por Laudon e Laudon (2010), os entrevistados destacaram que por meio deste elemento é possível analisar de maneira mais detalhada as opções existentes para o futuro da empresa, pois ocorre o confrontamento de informações passadas com projeções futuras e, desta forma, é possível tomar decisões mais coesas que proporcionem à essas empresas uma posição relevante no patamar de competitividade existente

no mercado. O entrevistado de número cinco ressalta a importância do elemento, porém alega que a maioria dos clientes não o utiliza, pois, grande parte das decisões tomadas ocorrem antes da elaboração dos relatórios gerados por este elemento.

Dois dos entrevistados afirmaram que não existe influência deste elemento nas atividades desenvolvidas diariamente no âmbito das empresas contábeis. Sendo que, um deles alegou que o elemento em questão não pertence ao meio das empresas contábeis, mas somente ao âmbito das empresas de seus clientes. O outro defende que o elemento faz parte do Sistema Integrado de Gestão e não do SIC, desta forma não influenciando diretamente nas obrigações existentes nas empresas contábeis.

Também foram dez entrevistados que afirmaram haver influência do **controle de acesso** nas atividades realizadas por eles em seu cotidiano. Todos estes entraram em consenso com Moscove *et al* (2002) ao alegar a importância do elemento para garantir a segurança e a legitimidade das informações inseridas por eles. Bem como, no controle das ações executadas em cada setor das empresas contábeis e o histórico dessas ações, ao conseguir identificar quem foi o responsável por cada ação executada no âmbito do SIC. Os demais entrevistados alegaram que a existência do elemento é boa, entretanto não é essencial no desenvolvimento das atividades realizadas no âmbito das empresas contábeis, assim, não influenciando diretamente nas mesmas.

Após a apresentação dos elementos elencados no desenvolvimento deste trabalho, os entrevistados foram questionados se havia faltado algum elemento capaz de influenciar nas suas atividades cotidianas, de conhecimento prático dos mesmos, que não havia sido listado. Dos doze entrevistados, apenas um adicionou um elemento a esta listagem. O entrevistado de número doze afirmou que o SIC utilizado em sua empresa contábil contém uma ferramenta chamada **chat com suporte**, capaz de auxiliar na solução de alguns problemas ocorridos no âmbito do SIC, inclusive, os problemas relacionados a parte contábil no momento da alimentação de informações. Segundo o entrevistado, a comunicação em tempo real com os desenvolvedores do sistema agiliza a solução de tais problemas, bem como, a tirar dúvidas existentes quanto a algumas peculiaridades do SIC.

Por fim, foram expostas todas as possíveis relações existentes entre os nove elementos elencados no trabalho e, solicitado que os entrevistados as classificassem entre forte, média, fraca ou sem relação, com notas que iam de zero a três e, ao final justificassem tal classificação. Em nove das entrevistas essas relações foram em sua maioria classificadas como fortes, sendo possível destacar que o entrevistado de número seis justificou tal classificação dizendo que "todas [as relações] são importantes e, considerar elas fracas não tem nenhum sentindo, pois, o sistema de informação é um ciclo e só teria alguma [relação] fraca se houvesse algum elemento irrelevante".

Somente duas entrevistas consideraram a maioria das relações como médias, dado que o entrevistado de número quatro justificou a classificação feita, na opinião dele, dizendo que "não é só o sistema, ele ajuda em muita coisa, mas tem que ter o operador do sistema [...], o sistema sozinho não faz nada". E apenas uma entrevista, a de número sete, teve como maioria a classificação como fraca, quando questionado o porquê dessa classificação o entrevistado alegou que essa maioria ocorreu por causa do elemento interface, classificado como com relação fraca em cem por cento das relações e que, em sua opinião, "[a interface] só serve para facilitar" a interação com o sistema, mas não é de todo essencial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário altamente competitivo fruto de um acelerado processo de globalização, o uso de tecnologias se tornou um dos principais meios utilizados pelas empresas

para se manterem competitivas no mercado. Nas empresas contábeis a realidade não é diferente, a busca pela competitividade baseada no emprego ostensivo de tecnologias da informação é um dos recursos aplicados na tentativa de agilizar e modernizar as atividades que devem ser executadas no âmbito dessas empresas.

Atualmente, os sistemas de informações contábeis podem ser vistos como mecanismos tecnológicos complementares a função do profissional, uma vez que o desenvolvimento da área contábil ocorre concomitantemente à complexidade dos elementos tecnológicos que a envolvem.

É neste contexto que esta pesquisa se insere, posto que, ao analisar os elementos dos SIC frente à realidade local atinge-se o objetivo do estudo que é analisar, com base na visão dos contadores locais, quais elementos dos SIC influenciam na prática cotidiana dos profissionais contábeis em empresas de contabilidade de Boa Vista, Roraima.

Sendo assim, destaca-se que o questionamento emanado por este estudo - como os SIC influenciam na atividade do profissional contábil das empresas de contabilidade, em Boa Vista, Roraima? Fora respondido, mediante a realização do levantamento teórico que apontou um conjunto de elementos que foram levados à análise de profissionais e, posteriormente, mediante a análise empreendida fora possível apontar relações entre o contexto teórico proposto e as atividades executadas na prática por tais profissionais.

Diante deste processo de pesquisa e análise realizado, foi possível determinar nove elementos que influenciam diretamente nas atividades realizadas por profissionais de contabilidade no cotidiano das empresas contábeis no município de Boa Vista, Roraima. Além disso, destaca-se a inserção do elemento **chat com suporte** que foi adicionado ao elenco teórico abordado, uma vez que se apresentou como um ponto relevante da atividade prática realizada pelos entrevistados.

Com isso no Quadro 3, é possível verificar o conjunto de elementos que atuam nos sistemas de informações contábeis, promovendo a competitividade entre as empresas de contabilidade no município de Boa Vista, Roraima.

Elemento	Justificativa
Interface	A interação entre homem-máquina proporcionada por este elemento agiliza a execução das tarefas, bem como a localização dos itens a serem utilizados nas mesmas.
Armazenamento de Dados	A modernização desse elemento faz com que os dados armazenados pelo sistema se tornem cada vez mais seguros, protegendo todas as informações alimentadas no sistema pelos profissionais contábeis. Dessa forma, garante a segurança do trabalho executado diariamente por eles.
Informações Tempestivas	Elemento apontado como de essencial importância, uma vez que é responsável pela relevância das informações inseridas no sistema para a formação dos relatórios contábeis.
Capacidade de Adequação aos Ramos Contábeis	A existência desse elemento nos SIC faz com que seja possível adequar e organizar não somente as informações inseridas, mas também os setores existentes dentro das empresas de acordo com os ramos da contabilidade.
Processamento de Fatos Contábeis	O processamento dos fatos contábeis faz com que sejam gerados os relatórios contábeis utilizados tanto pelos usuários internos, quanto externos. Sendo assim, foi apontado como fundamental no cotidiano dos profissionais contábeis.
Projeção do Exercício Social	Responsável por projetar o próximo exercício social das empresas, ao confrontar as informações passadas com as metas futuras existentes. O elemento também foi

	apontado como um dos mais importantes no processo de planejamento estratégico traçado para os seus usuários.
Comunicação em Rede	Elemento responsável por agilizar e proporcionar a comunicação entre os setores da empresa contábil, bem como com seus usuários externos por meio de redes físicas ou em nuvem. Sua existência no âmbito das empresas contábeis foi apontada como fundamental para agilizar a execução das atividades ao evitar deslocamentos físicos de informação desnecessários entre os setores da empresa.
Análise de Investimentos	Elemento desconhecido por alguns entrevistados, entretanto apontado por outros como fundamental para o processo de tomada de decisão. Justamente, por ser por meio dele que os usuários conseguem analisar as vantagens e desvantagens de cada possível investimento a ser realizado.
Controle de Acesso	Citado como o elemento essencial para garantir a segurança e a legitimidade das informações inseridas, bem como o controle das tarefas executadas no âmbito do SIC pelos profissionais contábeis.
Chat com o Suporte	Elemento incluso de acordo com a opinião do entrevistado de número doze e, citado como essencial para a solução ágil dos problemas existentes no ambiente do SIC.

Quadro 3: Abordagem dos Entrevistados
Fonte: os autores (2018).

Diante do exposto, mesmo que não exista a intenção de esgotar os debates sobre este tema, mas sim estimulá-la, é necessário ressaltar que os resultados do presente estudo foram restringidos pela indissociabilidade dos elementos do contexto teórico proposto pelos autores utilizados nesta pesquisa, uma vez que, para alguns os SIC são vistos como parte formadora do SIG,sendo assim, necessária a aplicação de algumas adaptações para realizar a composição teórica empreendida.

Portanto, para estudos futuros sugere-se que esta pesquisa seja desenvolvida utilizando o método quantitativo, com o objetivo de verificar se a estrutura de análise proposta se aplica aos contabilistas roraimenses de forma mais ampla. Sugere-se, também, a aplicação de uma pesquisa qualitativa em outros municípios do Estado de Roraima, para que seja possível verificar se existem diferenças entre os resultados em contextos diferentes daqueles abordados neste estudo. Por fim, o aprofundamento da forma de influência dos elementos abordados pode ampliar a compreensão sobre as relações entre eles, bem como ampliar as verificações a respeito da importância de cada uma delas para as atividades realizadas por estes profissionais seu papel no estímulo da competitividade entre as empresas contábeis.

REFERÊNCIAS

Bio, S. R. (2008). *Sistema de Informação: Um Enfoque Gerencial.* 2 ed. São Paulo: Atlas.

Cushing, B. E. (1982). *Accounting Information Systems and Business Organizations.* Massachusetts, Addison Wesley.

Flick, U. (2009). *Introdução à Pesquisa Qualitativa.* 3ed. Porto Alegre: Artmed.

Gil, A. C. (2010). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa.* 5 ed. São Paulo: Atlas.

Laudon, K.C., Laudon, J.P. (2001). *Gerenciamento De Sistemas De Informação.* 3 ed. Rio de Janeiro: LTC.

Laudon, K.C., Laudon, J.P. (2004). *Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a empresa digital.* 5 ed. São Paulo: Prentice Hall.

Laudon, K.C., Laudon, J.P. (2010). *Sistemas de Informação Gerenciais.* 9 ed. São Paulo: Person Prentice Hall.

Martins, P. L., Melo, B. M., Queiroz, D. L., Souza, M. S., & Borges, R.O. (2012). Tecnologia e Sistemas de Informação e suas Influências na Gestão e Contabilidade. *IX SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*.

Moscove, S. A., Simkin, M. G. & Bagranoff, N. A. (2002). *Sistemas de Informações Contábeis.* São Paulo: Atlas.

Nash, J. F., Roberts, M. B. (1984). *Accounting Information Systems.* New York: Macmillan.

Padoveze, C. L. (2004). *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil.* 4 ed. São Paulo: Atlas.

Prates, R.O., & Barbosa, S.D.J. (2003). Avaliação de Interfaces de Usuário - Conceitos e Métodos**.** *Anais do XXIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Computação. XXII Jornadas de Atualização em Informática (JAI).* SBC.

Porter, M. E. (2005). *Estratégia Competitiva.* Rio de Janeiro: Campus.

Riccio, E. L. (1989). *Uma Contribuição ao Estudo da Contabilidade como Sistema de* Informação. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Rezende, I. C. C., Souza, A. F. S., Barbosa, E. S., & Vasconcelos, A. F. (2011). Utilização de um Sistema de Informação Contábil e Gerencial: um Estudo Exploratório em Escritórios de Contabilidade na Cidade de João Pessoa – PB. *VIII SEGet – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*.

Silva, A. C. R. (2008). *Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses.* 2 ed. São Paulo: Atlas.

Stair, R. M., Reynolds, G. W. (2002). *Princípios de Sistemas de Informações: Uma Abordagem Gerencial.* 4 ed. São Paulo: LTC.